

POR QUE PRECISAMOS DE UM SALVADOR

HOMEM

DEUS

NO PRINCÍPIO . . . O primeiro homem e a primeira mulher, Adão e Eva, foram criados por Deus e desfrutavam de comunhão perfeita com Ele. Eles estavam sem pecado e viviam pacificamente em um lindo jardim que supria todas as suas necessidades. Deus deu a eles apenas uma regra: não comer o fruto de uma árvore específica. No entanto, Satanás os tentou a comer o fruto proibido, dizendo que isso os beneficiaria. Eles o comeram, e esse ato de desobediência contra Deus foi o primeiro pecado. Isso rompeu o relacionamento de Adão e Eva com Deus, porque Ele é santo e não pode ter comunhão com o mal.

HOMEM

PECADO

DEUS

NOSSA CONDIÇÃO HOJE . . . Como somos todos descendentes de Adão, cada criança no mundo nasce com a natureza pecaminosa dele. Em vez de vir ao mundo desejando fazer o que é certo, todos nascemos com uma inclinação para o pecado e o mal. A prova dessa tendência natural é abundantemente evidente em qualquer lugar onde seres humanos sejam encontrados. Nosso pecado resulta em tremenda dor, tristeza e sofrimento. As consequências do pecado vão muito além desta vida, pois aqueles que rejeitam Deus e morrem em um estado de pecado irão para o Inferno e ficarão separados de Deus por toda a eternidade.

HOMEM

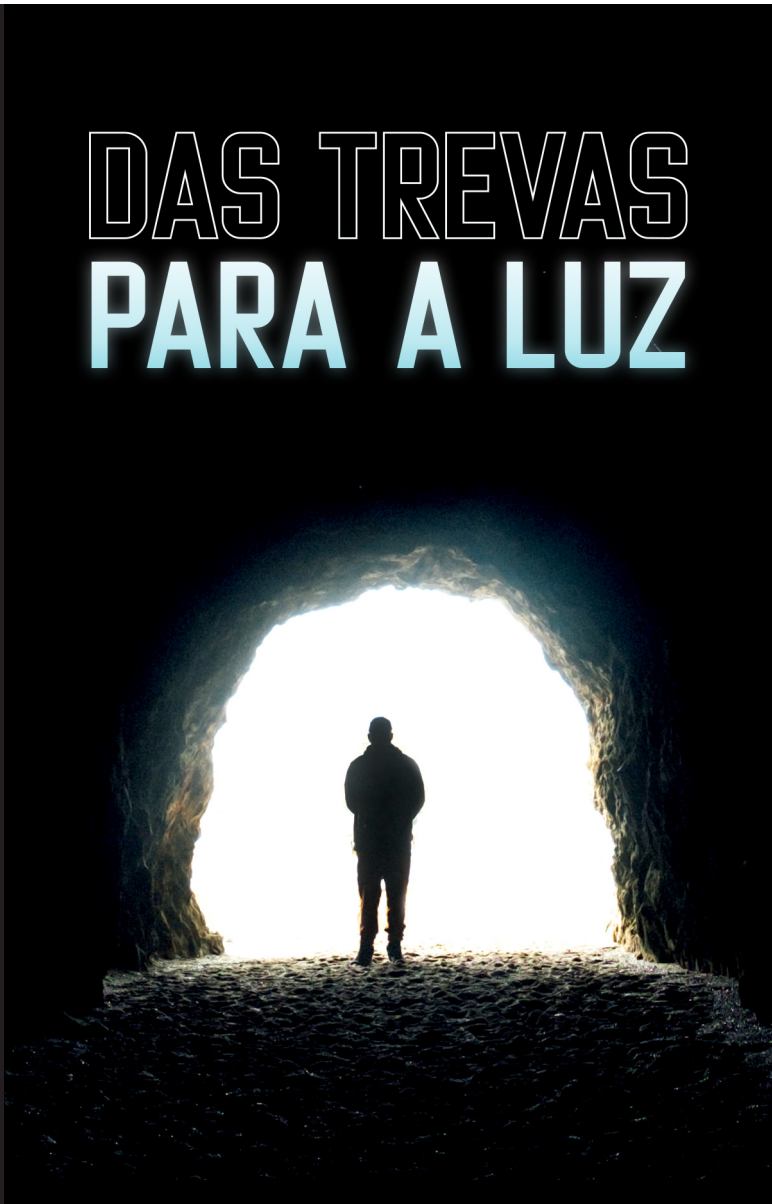
JESUS CRISTO

DEUS

O PLANO DE DEUS . . . Deus quer remover o pecado de nossas vidas para que possamos ter um relacionamento com Ele e passar a eternidade no Céu. No entanto, a penalidade pelo pecado é a morte, e essa penalidade precisa ser paga. Por causa de Seu grande amor por nós, Deus enviou Seu Filho, Jesus Cristo, para ser nosso Salvador. Jesus viveu como homem e morreu em nosso lugar pelos nossos pecados. Por causa disso, se seguirmos os passos que Deus estabeleceu na Bíblia, nossos pecados podem ser perdoados. Deus mudará nossos desejos e nos dará poder para viver sem pecado, para que um dia possamos desfrutar da vida eterna com Ele no Céu.

APOSTOLIC FAITH WORLD HEADQUARTERS
5414 SE Duke Street | Portland, Oregon 97206 USA
WWW.APOSTOLICFAITH.ORG
PT-TX004-0625

DAS TREVAS
PARA A LUZ



DAS TREVAS
PARA A LUZ

Depois de ser libertado da feitiçaria, idolatria e alcoolismo, Agustin agora vive para ver outros encontrarem a liberdade em Cristo.

Por Agustin Cueva Quiroz

A família em que nasci era cristã protestante. Meus pais e avós eram todos crentes, e meu pai era um pastor que fundou nossa igreja local. Morávamos em uma pequena aldeia no norte da Cordilheira dos Andes do Peru, numa época em que o protestantismo não era aceito. Apenas a religião católica era protegida pelo Estado, e os evangélicos eram considerados hereges.

A feitiçaria também era praticada em nossa região e, quando eu tinha sete anos, uma tia me levou à minha primeira sessão de espiritismo. Quando o homem que liderava a sessão me viu, ele me chamou para o seu lado e disse: “Este será um grande homem. Ninguém o derrubará e ele terá poder sobre todos os espíritos.” Eu não entendia o que estava



acontecendo, mas minha tia começou a me levar a essas sessões com frequência e meu entendimento aumentou.

SAINDO DE CASA

Aos treze anos, decidi sair de casa. Meu pai tentou me dissuadir, mas eu estava determinado. Sem nenhum plano real do que fazer, fui a algumas cidades próximas à procura de trabalho. A maioria não me contrataria por causa da minha idade, mas um homem de uma cidade litorânea me levou para trabalhar em seu rancho.

Lá, comecei a expandir minha compreensão da arte da feitiçaria, trabalhando com pelo menos cinco professores de ocultismo diferentes. Havia uma inquietação interior que me impelia, e estudei vários tipos diferentes de magia. Fui treinado para usar ervas locais e uma variedade de instrumentos para fazer misturas para rituais, e aprendi encantamentos que invocavam espíritos.

Seis anos depois, em agosto de 1953, voltei para casa para ver uma prima, e ela me disse que um grupo estava planejando realizar uma sessão naquela noite para expulsar um espírito de uma de nossas tias. Como eu sabia o que fazer, fui ajudar. A bruxa que conduzia a sessão era uma médium bem conhecida. Ela não sabia quem eu era, mas ela me chamou e foi capaz de me contar sobre o meu passado. Então ela ligou para minha prima e disse a ela que seu tio e tia (que eram meus pais) a estavam machucando. Isso me chateou porque eu sabia que ela estava mentindo; meus pais eram pessoas honestas e corretas. Indignado, peguei seus próprios instrumentos e os usei contra ela para pedir sua morte. Ela imediatamente adoeceu e morreu rapidamente.

Esta foi a primeira vez que usei o espiritismo para causar a morte de outra pessoa, mas infelizmente não foi a

última. Olhando para trás agora, é doloroso relembrar minhas más ações e saber que fui uma ferramenta de Satanás. Mas graças a Deus, Ele não desistiu de mim.

Com o passar do tempo, minha vida se tornou totalmente imprudente. Eu era um alcoólatra e uma fraude. Amigos me abandonaram porque usei dinheiro ilegítimo e me envolvi em dívidas que não podia pagar. Meu patrão descobriu que eu o havia defraudado com uma grande soma de dinheiro e começou a me perseguir pelo que eu devia. Para completar, meus livros de ocultismo, que eu considerava valiosos, foram destruídos em um incêndio em casa.

Naquela época, meu pai me enviou uma carta que me impactou profundamente. Incluía estes versículos da Bíblia: “Mas agora vos escrevi que não vos associeis com aquele que, dizendo-se irmão, for devasso, ou avarento, ou idólatra, ou maldizente, ou bebedor, ou roubador; com o tal nem ainda comais” (1 Coríntios 5:11) e, “Ficarão de fora os cães e os feiticeiros, e os que se prostituem, e os homicidas, e os idólatras, e qualquer que ama e comete a mentira” (Apocalipse 22:15). Aquelas palavras perfuraram meu coração. Eu disse a mim mesmo: “Agustin, pare e reflita! Você é um desses!”

Meu pai disse que sofreu por ver o que eu havia me tornado. No entanto, minha família não conseguia me levar para o caminho verdadeiro. Satanás capturou minha mente, e a escuridão me cobriu. Busquei refúgio nas montanhas, na costa e na selva, mas em todos os lugares que ia, minha reputação me precedia e não encontrava lugar para me esconder.

UMA NOITE DECISIVA

Eventualmente, fui preso na cidade de Cajamarca sob a acusação de fraude. Um amigo que era advogado me ajudou a pagar minha multa. O acordo me permitia trabalhar durante o dia como zelador de uma paróquia e, à noite, voltava para uma cela.

Um dia, por acaso, notei um panfleto em uma lixeira. A legenda perguntava: “Você está feliz?” e essa pergunta ressoou em meus ouvidos das 3:00 da tarde até as 10:00 da noite. Eu não estava feliz. Lá na minha cela, finalmente comeci a orar. Meu pai havia dito que Deus era poderoso, e eu disse a Deus que se meu pai estivesse certo, então eu o serviria e sofreria por Sua causa. Naquela noite, eu nasci de novo! Minha dívida de pecado foi realmente mais do que eu jamais poderia pagar, mas Jesus pagou a pena pelos meus pecados na Cruz, e Ele me perdoou por tudo. O Senhor me libertou da feitiçaria, da idolatria, do alcoolismo e de tantas outras vaidades. Minhas correntes espirituais foram quebradas pelo poder de Jesus Cristo!

Quando o sol nasceu no dia seguinte, eu tinha uma nova mente. Eu era uma nova criatura, um novo homem! Percebi que a felicidade não poderia vir do trabalho, do dinheiro ou dos amigos; somente Cristo satisfaz, quando Ele reina em nossos corações. A escuridão em minha vida havia desaparecido e a luz de Deus estava brilhando. Foi emocionante!

Milagrosamente, apenas dois dias depois me foi concedida uma libertação antecipada da minha sentença de prisão. Voltei para casa no dia 1º de abril, um homem diferente de quando saí. Meus velhos amigos achavam que a mudança não duraria mais de uma semana, mas meses se passaram e nunca mais voltei. Cristo havia feito uma mudança que nem meu pai nem os pastores que visitavam nossa vila podiam fazer. Cristo transformou todo o meu ser!

DEUS NÃO MUDOU

Alguns anos depois, senti-me levado a me mudar para a cidade de Bagua Chica. Ofereceram-me um lugar para alugar em uma casa onde os atuais inquilinos estavam sendo despejados por não pagarem o aluguel. Quando visitei a casa, o antigo inquilino serviu o almoço para o proprietário da casa e para mim. No entanto, a comida tinha um gosto estranho e eu não consegui

terminar de comer. Imediatamente me senti mal e pedi licença para tomar um pouco de ar fresco. Caminhei um pouco e depois desmaiei à sombra de uma árvore, e por quatro horas sofri ali, pensando que poderia morrer. Quando finalmente estava bem o suficiente para voltar a pé, encontrei o proprietário e contei a ele o que havia acontecido. Ele explicou que a esposa do homem era uma bruxa. Ela tinha me envenenado por despeito.

Durante toda a semana seguinte, continuei a me sentir mal e não pude comparecer aos cultos da igreja. Finalmente, pedi ao meu pastor que orasse para que Deus me mostrasse o que estava acontecendo. Eu não orei por cura porque naquela época eu achava que a cura divina era apenas um sinal para os apóstolos. Bem, eu estava muito enganado. Naquela noite, tive um sonho que Deus me curou e, quando acordei de manhã, meu corpo estava inteiro! Deus me convenceu de que a cura divina era para ontem, é para hoje e será para amanhã. Deus é o mesmo e Ele não mudou. Desde então, Deus me curou de muitas outras lesões.

Depois daquela cura, algo surgiu em minha alma que eu não conseguia reter somente para mim mesmo. Eu queria contar a todos em todos os lugares o que Cristo havia feito por mim. Eu não tinha dinheiro para o transporte, mas Cristo estava ao meu lado enquanto eu viajava a pé por centenas de vilarejos, entrando em casas e compartilhando meu testemunho. Deus também confirmou Sua Palavra; através da oração, muitos doentes foram curados, almas foram convertidas e vidas foram transformadas. Mais tarde, me casei, e minha esposa se tornou uma grande ajuda para mim no serviço ao Senhor, começando nas montanhas e depois nas florestas do Peru.

A certa altura fui usado por Satanás para propósitos malignos, mas Cristo me perdoou e hoje sou Seu servo. Sou testemunha de que Cristo é maior que qualquer ídolo, mais poderoso que qualquer principado, e Ele é o Senhor de tudo.

■ **Agustin Cueva Quiroz é o Superintendente Distrital da Igreja da Fé Apostólica do Peru.**

PASSOS PARA A LIBERTAÇÃO

RECONHECER

Admita que você tem pecado e precisa da ajuda de Deus.
“Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus.” (Romanos 3:23)

CONFESSAR E ARREPENDER-SE

Esteja verdadeiramente arrependido pelos pecados que você tem cometido e peça a Deus para que o perdoe.
“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel y justo, para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça.” (1 João 1:9)
“Se não vos arrependerdes, todos de igual modo perecereis.” (Lucas 13:3)

DEIXAR

Determina que com a ajuda de Deus você se afastará de todos os pecados em sua vida.
“Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno os seus pensamentos; e se converta ao Senhor, que se compadecerá dele; torne para o nosso Deus, porque grandioso é em perdoar.” (Isaías 55:7)

CRER

Quando você, honestamente e sinceramente, houver tomado os passos acima mencionados, então creia que Deus ouvirá as suas orações e o salvará.
“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (João 3:16)

RECEBER

Deus o deixará saber que a obra foi feita no seu coração.
“O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.” (Romanos 8:16)